

---

**PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL –**  
**PLAGEDER\_UAB/UFRGS<sup>1</sup>**

**Curso de Graduação Tecnológica a Distância**

**INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE DA PARCERIA:**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO**  
**GONÇALVES – CEFET/BG**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO VICENTE**  
**DO SUL – CEFET/SVS**

Maio 2007

---

<sup>1</sup> Versão provisória, atualizada em maio/2007. Sujeito a alterações posteriores.

# **1 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

## **1.1 Fundamentação e Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Oferecer uma formação em nível superior com vistas a capacitar profissionais com perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao desenvolvimento, planejamento e gestão rural em nível local e regional. Além da capacidade de compreender e analisar a realidade local e regional, busca-se formar profissionais capazes de assessorar as coletividades locais e regionais (públicas e privadas) na busca de soluções compatíveis com as necessidades e particularidades das sociedades nos espaços territoriais, bem como na formulação e assessoramento de políticas públicas. Por fim, busca-se proporcionar uma visão ampla e crítica da questão ambiental e suas articulações com o desenvolvimento e a gestão e o planejamento rural.

### **1.1.2. Objetivos Específicos**

- Compreender e interpretar, de maneira crítica e autônoma, o desenvolvimento agrário brasileiro, em geral, e o rio-grandense, em especial, no período contemporâneo;
- Proporcionar instrumental teórico e aplicado para o diagnóstico e análise de realidades agrárias complexas visando à formulação de ações e políticas públicas em prol do desenvolvimento rural sustentável;
- Disponibilizar métodos e técnicas para a realização de atividades de avaliação, planejamento, gestão de projetos e programas de desenvolvimento rural em unidades de produção agrícolas;
- Disponibilizar técnicas e procedimentos para a avaliação, planejamento e gestão de projetos agroindustriais de pequeno e médio porte.

### **1.1.3. Perfil do Profissional**

O curso de tecnólogo em “Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural” tem a sua identidade fortemente centrada na compreensão da sociedade local e suas articulações com o seu entorno. Igualmente, o presente curso busca aprofundar o conhecimento das estruturas organizacionais e dos processos produtivos (tanto do ponto de vista social, como técnico, ambiental e econômico) implementados por esta sociedade. O perfil profissional do curso resguarda uma forte articulação com as diferentes organizações, tanto individuais e privadas (pequenas e médias agroindústrias, unidades de produção agrícolas) como coletivas e públicas (prefeituras, sindicatos, associações, cooperativas).

### **1.1.4 Competências, Atitudes e Valores**

Os egressos do curso de graduação tecnológica em “Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural” terão como competências profissionais atuar:

- na avaliação, gestão e planejamento de unidades de produção agrícola;
- na elaboração, planejamento e execução de projetos agroindustriais de pequeno e médio porte;

- no assessoramento às coletividades públicas e privadas na concepção, acompanhamento e execução de políticas públicas em nível local e regional.

### 1.1.5 Área profissional

De acordo com a Resolução CED 04/99, e a partir das competências profissionais propostas, o Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural terá como **Área Profissional Predominante** “Gestão” e como **Áreas Profissionais Complementares**: “Agropecuária”; “Meio Ambiente”; “Lazer” e “Desenvolvimento Social”.

## 1.2 Organização Didático-Pedagógica

Tanto a compreensão como a concepção do desenvolvimento rural pressupõe considerar a realidade agrária como um objeto complexo e dinâmico. Para contemplar esta concepção, o processo de ensino-aprendizagem foi estruturado de forma integrada na forma de eixos temáticos. Os eixos temáticos foram concebidos como unidades integradoras do conhecimento e estão fortemente relacionados com os objetivos geral e específicos. Além de estruturar o processo de ensino-aprendizagem para que sejam alcançados os objetivos propostos, os eixos temáticos foram organizados seqüencialmente de modo a permitir um progressivo e contínuo aprofundamento dos conteúdos. Os eixos temáticos foram estruturados de forma a permitir a análise de situações concretas oriundas da realidade local e regional.

Os eixos temáticos são compostos por diversos componentes curriculares: disciplinas, seminários e estágios supervisionados. Os componentes curriculares têm como objetivo maior incitar e promover o confronto dos aspectos teóricos com a realidade. Os seminários integradores e os estágios supervisionados serão realizados ao final dos eixos temáticos e serão baseados em estudos de caso concretos e reais. Os seminários integradores e os estágios supervisionados têm como objetivo permitir a síntese e a confrontação dos conteúdos dos diferentes componentes curriculares com a realidade. Além de uma estreita relação com os eixos temáticos, os estágios supervisionados são parte indispensável do processo de formação, pois permitem uma maior aproximação com a realidade e com o mundo profissional. O trabalho de conclusão do curso (monografia) tem como origem os estágios supervisionados.

Estabelecidos estes parâmetros gerais orientadores da dinâmica e das relações entre os diversos componentes curriculares de cada Eixo Temático e entre os próprios eixos, é preciso referir agora, mesmo que brevemente, a aspectos particulares da educação a distância. Dada a característica intrínseca da EAD, de ensejar o aprendizado através de atividades que em sua maioria independem da presença do professor, torna-se imprescindível garantir alguns elementos centrais para o sucesso do aprendizado.

Em primeiro lugar, os momentos presenciais deverão ser valorizados como momentos-chave neste processo de educação a distância: momentos de interação humanizadora e de estímulo para a motivação e o interesse do aprendiz (sem os quais poderá haver memorização, mas não haverá aprendizado). Estes momentos presenciais, portanto, se realizarão sistematicamente em etapas-chave da formação dos alunos e abrigarão conteúdos e atividades integradoras, reflexivas, aplicadas e de socialização.

Em segundo lugar, será preciso constituir uma rede de aprendizado - virtual principalmente, mas também presencial - através da qual se realizará uma nova modalidade de interação em busca do aprendizado de qualidade. Esta rede integrará os alunos, os monitores, os tutores, os professores, os avaliadores e, em alguma medida, a comunidade associada ao curso, num processo cujo foco é o conjunto de objetivos pretendidos com o curso e as competências profissionais prevista para os egressos. O caráter predominantemente virtual desta rede coloca-se como desafio para todos os seus componentes (alunos, professores, tutores, etc.), os quais deverão extrair deste novo instrumental oferecido pela informática e pela eletrônica todo o seu potencial facilitador do acesso à informação e à reflexão crítica. Deverão também estabelecer entre si redes de comunicação ordenadas e suficientemente eficientes para extrair todo aquele potencial.

Em terceiro lugar, ocuparão também posição central nesta “nova” modalidade de ensinar e aprender os materiais de aprendizagem, os meios utilizados para viabilizar a dinâmica destes materiais e os ambientes pedagógicos específicos que abrigarão os aprendizes. Todos estes três componentes destacados acima precisarão ser concebidos, desenvolvidos, aplicados e avaliados a partir de uma lógica pedagógica distinta daquela das tradicionais salas de aula onde professor, aluno e materiais de aprendizagem interagem direta e instantaneamente. Os “novos” materiais deverão comportar uma autonomia e um poder explicativo diferenciado que permitam também uma maior independência de aprendizado ao aluno. Da mesma forma, os meios e os ambientes pedagógicos precisarão ter características coerentes com os requerimentos da educação a distância, garantindo eficiência, agilidade, clareza e possibilidade de diálogo virtual rápido e competente, sempre que previsto e/ou necessário.

Em atendimento à legislação vigente, quanto à acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, ficará sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico do curso elaborar as adaptações curriculares/pedagógicas necessárias para assegurar que o processo de ensino-aprendizagem atenda à diversificação de necessidades dos alunos selecionados.

Para atender às diversidades em questão, deverão ser feitas “adaptações” do currículo regular ora proposto, envolvendo modificações organizativas, nos objetivos e conteúdos, nas metodologias e na organização didática, na temporalidade e na filosofia e estratégias de avaliação. Pretende-se assim, permitir o atendimento às necessidades educativas de todos, em relação à construção do conhecimento.

Para definir exatamente quais serão as adaptações necessárias, o corpo docente deverá tomar conhecimento previamente das necessidades especiais dos alunos selecionados para a realização do curso proposto. Além da Coordenação Pedagógica, acredita-se que o próprio professor, a partir das suas experiências cotidianas, poderá produzir propostas criativas que atendam às necessidades individuais dos alunos.

O corpo docente será instigado a elaborar estratégias e critérios de atuação para o atendimento das necessidades individuais de todos os alunos selecionados. Pode-se assim assegurar que a totalidade de alunos terão preservados o acesso aos conhecimentos ministrados assim como a possibilidade de completar a sua formação no âmbito deste curso.

### **1.3 Organização Curricular**

Embora as turmas tenham início em períodos diferentes (sete pólos em julho e cinco pólos em setembro), o currículo do Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural está organizado em seis semestres consecutivos e é composto por 26 componentes curriculares distintos estruturados em cinco eixos temáticos. Os componentes curriculares previstos correspondem a 128 créditos, equivalentes a 1.920 horas teóricas e de estágio supervisionado, emitidas e avaliadas sob responsabilidade das Instituições conveniadas, com acompanhamento presencial pelos tutores nos pólos. Deste total, os componentes curriculares de cunho teórico-práticos em formato EAD e presenciais correspondem a 108 créditos, equivalentes a 1.620 horas. Os estágios supervisionados corresponderam 20 créditos, equivalentes a 300 horas. Consolidando as suas atividades de estágio supervisionado, o estudante elaborará um Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de uma Monografia, a qual deve refletir a consolidação do seu aprendizado e crescimento como pessoa e profissional adquiridos ao longo do Curso.

Os eixos temáticos e seus objetivos, assim como os respectivos componentes curriculares, são:

**1. Eixo Temático “Básico”** – tem como objetivo fornecer elementos teóricos para a compreensão e interpretação do desenvolvimento agrário tanto em nível local como regional e nacional.

Componentes curriculares:

- Instrumentalização para o Ensino a distância (EAD);
- Teorias do desenvolvimento;
- Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários;
- Agricultura e sustentabilidade;
- Organização social e movimentos sociais rurais;

- Etnodesenvolvimento e mediações político- culturais do mundo rural;
- Método de pesquisa;
- Temáticas Rurais: do local ao regional;
- Seminário integrador I.

**2. Eixo Temático “Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural”** – tem como objetivo fornecer elementos teórico-práticos acerca da concepção, da estrutura e da implementação de políticas públicas relacionadas ao processo de desenvolvimento rural.

Componentes curriculares:

- Estado e políticas públicas;
- Questão agrária e legislação ambiental;
- Políticas públicas e desenvolvimento rural no Brasil;
- Planejamento e Gestão de Projetos para o Desenvolvimento Rural;
- Seminário integrador II.

**3. Eixo Temático “Organizações de Produção Agrícola”** – tem como objetivo fornecer elementos teórico-práticos para a avaliação, planejamento e gestão de unidades de produção agrícola.

Componentes curriculares:

- Gestão e planejamento de unidades de produção agrícolas;
- Mercados e comercialização de produtos agrícolas;
- Elaboração e avaliação de projetos para a agricultura;
- Estágio supervisionado I.

**4. Eixo Temático “Organizações Agroindustriais”** – tem como objetivo fornecer elementos teórico-práticos para a gestão e o planejamento de organizações agroindustriais.

Componentes curriculares:

- Gestão e planejamento de organizações agroindustriais;
- Mercados e comercialização de produtos agroindustriais;
- Elaboração e avaliação de projetos agroindustriais;
- Estágio supervisionado II.

**5. Eixo Temático “Profissional”** – tem como objetivo realizar as etapas conclusivas do curso e proporcionar uma aproximação com o mundo profissional.

Componentes curriculares:

- Elaboração de monografia;
- Comunicação e participação;
- Tópicos especiais;
- Seminário integrador III.

A grade curricular e os respectivos componentes curriculares propostos são apresentados no quadro abaixo:

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
I	Instrumentalização para o Ensino a distância (EAD)	04	60
	Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários	04	60
	Teorias do Desenvolvimento	04	60
	Temáticas Rurais: do local ao regional	04	60
	Método de Pesquisa	04	60
	<b>TOTAL I</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
II	Organização Social e Movimentos Sociais Rurais	04	60
	Etnodesenvolvimento e Mediações Político-Culturais do Mundo Rural	04	60
	Agricultura e Sustentabilidade	04	60
	Seminário Integrador I	08	120
	<b>TOTAL II</b>	<b>20</b>	<b>300</b>
III	Estado e Políticas Públicas	04	60
	Questão Agrária e Legislação Ambiental	04	60
	Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural no Brasil	04	60
	Planejamento e Gestão de Projetos para o Desenvolvimento Rural	04	60
	Seminário Integrador II	08	120
	<b>TOTAL III</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
IV	Gestão e Planejamento de Unidades de Produção Agrícolas	04	60
	Mercados e Comercialização de Produtos Agrícolas	04	60
	Elaboração e Avaliação de Projetos para a Agricultura	04	60
	Estágio Supervisionado I	10	150
	<b>TOTAL IV</b>	<b>22</b>	<b>330</b>
V	Gestão e Planejamento de Organizações Agroindustriais	04	60
	Mercados e Comercialização de Produtos Agroindustriais	04	60
	Elaboração e Avaliação de Projetos Agroindustriais	04	60
	Estágio Supervisionado II	10	150
	<b>TOTAL V</b>	<b>22</b>	<b>330</b>
VI	Elaboração de Monografia	04	60
	Comunicação e Participação	04	60
	Tópicos Especiais	04	60
	Seminário Integrador III	08	120
	<b>TOTAL VI</b>	<b>20</b>	<b>300</b>

### 1.3.1 Conteúdo dos Componentes Curriculares

Os conteúdos curriculares de cada eixo temático, assim como as ementas, objetivos, carga horária e bibliografia, são apresentados a seguir:

#### 1. Eixo Temático “Básico”

##### Instrumentalização para o Ensino a distância (4 créditos)

**Objetivos:** Capacitar os alunos ao ensino em ambiente virtual e a utilização de programas de informática básicos.

**Ementa:** Formação tecnológica sobre conceitos básicos de informática (Editor de Texto, Planilha eletrônica e Software de apresentação). Ambiente virtual de aprendizagem: plataforma MOODLE. Papel do aluno em cursos a distância (organização do estudo, disciplina, autonomia, etc.).

**Bibliografia:**

ALAVA, S. & Colaboradores. *Ciberespaço e Formações Abertas*. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

ARISTARCO, T. *O Novo Mundo Das Imagens Eletrônicas*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1990.

AZEVEDO, E. e A. C. *Computação Gráfica: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2.ed. 2003.

BIAZUS, M. C. V. *A Imagem digital e o sujeito cognitivo-criativo - Informática na Educação: Teoria & Prática / Programa de Pós Graduação em Informática na Educação*. – vol. 3, n. 1 (set 2000). Porto Alegre: UFRGS. Programa de Pós Graduação em Informática na Educação, 2000.

BIAZUS, M. C. V. *Ambientes digitais e processos de criação: gerando a produção de sentido*. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Porto Alegre, UFRGS, 2001

BIAZUS, M. C. V. e AXT, M. *Avaliando uma proposta de trabalho modular no ciberespaço: análise e possibilidades - Informática na Educação: Teoria & Prática*. Porto Alegre: UFRGS, Faculdade de Educação, Pós Graduação em Informática na Educação, outubro de 1997. p. 75.

CARVALHO, R.E. *Removendo barreiras para a aprendizagem*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2000.

COSTA, M.. *O sublime tecnológico*. São Paulo: Experimento, 1995.

LEVY, P. *Cibercultura*. São Paulo : Editora 34 , 1999.

\_\_\_\_\_. *O que é Virtual?* São Paulo: Editora 34 , 1996.

MAGDALENA, B. C. e COSTA, I. *INTERNET em sala de aula: com a palavra, os professores*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

PALLOFF, R., PRATT, K. *Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line*. Porto Alegre: ARTEMED, 2002.

PARENTE, A. (org.). *Imagem Máquina: a era das tecnologias do virtual*. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2001.

##### Teorias do Desenvolvimento (4 créditos)

**Objetivos:** Apresentar e discutir as abordagens analíticas e as formulações políticas e institucionais que orientam o desenvolvimento rural brasileiro.

**Ementa:** Teorias de desenvolvimento econômico e social no pensamento clássico e contemporâneo das ciências sociais. Teorias da modernização. Teorias do desenvolvimento rural: principais autores e temas.

**Bibliografia:**

BANCO MUNDIAL (2001) *Alcanzando a los pobres rurales: nueva estrategia de desarrollo rural*. Washington D. C., Banco Mundial, 33 p.

FAO/INCRA. Diretrizes de Política Agrária e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, Versão Resumida do Relatório Final do Projeto UTF/BRA/036, 1994. 24p.

FURTADO, Celso (1977) *Teoria e política do desenvolvimento*. São Paulo, Companhia Editora Nacional [pp. 187-224].

GRAZIANO DA SILVA, J. (2001) Quem precisa de uma estratégia de desenvolvimento. In: NEAD: José Graziano, Jean Marc e Bianchini debatem "O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento". Brasília, MDA/CNDRS/NEAD.

REIS, J. Território e sistemas produtivos locais: uma reflexão sobre as economias locais. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n.25/26, 1988.

SABOURIN, E. Organização dos agricultores e produção de valores humanos. In: XII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA – SBS, 2005.

SCHEJTMAN, A. e BERDEGUÉ, J. Desarrollo territorial rural. Documento de Trabajo, RIMISP, Santiago/Chile, 2003.

SCHNEIDER, S. A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 6, n. 11, p. 88-125, jan./jun. 2004.

VÁSQUEZ BARQUERO, A. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. POA, Ed. UFRGS/FEE, 2002.

VEIGA, J.E. et. alii. O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento. Brasília, CNDRS, MDA, NEAD, Texto para Discussão nº 01, 2001.

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

WILKINSON, J. Distintos enfoques e debates sobre a produção familiar no meio rural. In: Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, V.1, nº3, jul/set.2000, p. 21-30.

#### **Dinâmica e diferenciação dos sistemas agrários (4 créditos)**

**Objetivos:** Fornecer o instrumental teórico e metodológico para o estudo de realidades agrárias complexas. Reconstruir as grandes etapas da evolução da história da agricultura desde suas origens até o período atual. Reconstruir a origem e a evolução de sistemas agrários em nível local e regional.

**Ementa:** Conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. O estudo de sistemas agrários e suas abordagens. Origem, evolução e diferenciação dos sistemas agrários. Caracterização, evolução e diferenciação dos sistemas agrários no estado do RS.

#### **Bibliografia:**

BERTALANFFY, L. *Teoria general de los sistemas*. México, Fondo de Cultura Económica, 1993.

BOSERUP, E. *Evolução agrária e pressão demográfica*. São Paulo, Ed. Hucitec/Ed. Polis, 1987.

DUFUMIER, M. Importancia de la tipología de unidades de producción agrícolas en el análisis de diagnóstico de realidades agrarias. In: Escobar, G. & Berdegué, J. "Tipificación de sistemas de producción agrícola", Santiago de Chile, RIMISP, 1990.

DUFUMIER, M. *Sistema de producción y desarrollo agrícola en el tercer mundo*. Piura (Peru), CIPCA, Série Biblioteca Agrária 2, 1989.

IAPAR. *Enfoque Sistêmico em P&D – A experiência metodológica do IAPAR*. Londrina, IAPAR, Circular Técnica n.º 97, 1997.

MAZOYER, M. e ROUDART, L. *História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea*. Lisboa, Instituto Piaget, 2001. 520 p.

OLIVEIRA Jr, P. H. B. *Notas sobre a história da agricultura através do tempo*. Rio de Janeiro, Projeto Tecnologias Alternativas - FASE, 1989.

PINHEIRO, S. e SCHMIDT, W. O enfoque sistêmico e a sustentabilidade da agricultura familiar: uma oportunidade de mudar o foco de objetos/sistemas físicos de produção para os sujeitos/complexos sistemas vivos e as relações entre o ser humano e o ambiente. In: Anais do IV Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, Belém do Pará, mar. 2001.

PINHEIRO, S. L. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – Emater/RS*, 1 (2): 27 – 37, 2000.



ROMEIRO, A. R. *Meio ambiente e dinâmica de inovações na agricultura*. São Paulo, Ed. AnnaBlume – FAPESP, 1998.

SANTOS, Z. A. P. de S.; SOUZA, M. C. M.; CARRIERI, A. P. Pesquisa em sistema de produção: uma revisão. *Agricultura em São Paulo*, São Paulo, 41(2): 127-139, 1994.

VEIGA, J. E. *O desenvolvimento agrícola – uma visão histórica*. São Paulo, Editora HUCITEC/ Editora da USP, 1991.

#### **Agricultura e sustentabilidade (4 créditos)**

**Objetivos:** Discutir o processo de transição da agricultura “convencional” à agricultura “ecológica” e a noção de desenvolvimento rural sustentável.

**Ementa:** Bases teóricas da sustentabilidade agrícola. Sistemas alternativos de produção agrícola: da sustentabilidade agrícola à sustentabilidade dos sistemas agroalimentares. Segurança alimentar. A problemática das biotecnologias. A questão ambiental e o desenvolvimento.

#### **Bibliografia:**

ALMEIDA, J. e NAVARRO, Z., *Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável*, Porto Alegre, Editora da Universidade (UFRGS), 1997.

ALTIERI, M & Nicholls, C. I. *Agroecología: teoría y práctica para una agricultura sustentable*. México: PNUMA. 2000.

ALTIERI, M. *Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável*. Rio de Janeiro: AS-PTA. 2002.

DIAMOND, J. *Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas*. Rio de Janeiro: Record. 2002.

EHLERS, E. 1996. *Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma*. São Paulo: Livros da Terra, 178p.

GLIESSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2000.

HUXLEY, A. *Admirável mundo novo*. São Paulo, Ed. Globo, 26ª ed., 2000.

OLSON, S. *A História da Humanidade: desvendando 150.000 anos da nossa história através dos genes*. Rio de Janeiro: Campus. 2003

PÁDUA, J. e LAGO, A. *O que é ecologia*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1988.

PONTING, C. *Uma história verde do mundo*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.

RIFKIN, J. *O século da biotecnologia: a valorização dos genes e a reconstrução do mundo*. São Paulo, Makron Books do Brasil Ltda, 1999.

RUSCHEINSKY, A. *Sustentabilidade: uma paixão em movimento*. Porto Alegre, Editora Sulina, 2004.

SILVA, J. G. *Tecnologia e Agricultura familiar*. Porto Alegre: Ed. da UFRG. 1999.

#### **Organização social e movimentos sociais rurais (4 créditos)**

**Objetivos:** Introduzir conceitos e elementos teóricos para analisar a complexidade da formação social rural brasileira e rio-grandense. Conhecer a dinâmica e as bases conceituais das principais formas organizativas em ambientes agrários no Brasil. Introduzir o debate sobre os movimentos sociais a partir de alguns paradigmas e de análise de casos.

**Ementa:** Desenvolvimento agrário e organização social no campo. Do cooperativismo empresarial e as organizações corporativas à complexidade organizacional do período pós-modernização. Formas de cooperação e solidariedade social no meio rural. Ação coletiva e seus fundamentos. Introdução à teoria dos movimentos sociais rurais. Os movimentos sociais e as organizações sociais rurais no Rio Grande do Sul: características e tendências.

## Bibliografia:

- AGUIAR, R. C. *Abrindo o pacote tecnológico*. São Paulo, Polis/CNPq, 1986.
- BARRRETO, T. V. Notas sobre teorias de mudança social no século XX In: Fundação Joaquim Nabuco, Trabalhos para discussão nº 105/2001, Março 2001. <http://www.fundaj.gov.br/tpd/105.html>
- CASTEL, R. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do assalariado*. Petrópolis, Vozes, 1999.
- COSTA, S. Esfera Pública, redescoberta da sociedade civil e Movimentos Sociais no Brasil - uma abordagem tentativa. In *Novos Estudos*. nº 38. 1994.
- DAHRENDORF, R. O conflito social moderno um ensaio sobre a política da liberdade. Rio de Janeiro, Zahar / EDUSP, 1992 (caps. 2, 4, 7 e 8).
- FAORO, R. Os donos do poder. Porto Alegre, Globo, 1958.
- FERREIRA, A. D. D.; BRANDENBURG, A. Para pensar outra agricultura. Curitiba, Ed. UFPR, 1998.
- GAIGER, L. I. A práxis coletiva dos sem terra: rumo à unidade ou à heterogeneidade cultura ? In PPGS. *Cadernos de Sociologia* nº 6. p. 177 - 203.
- GEHLEN, I.. "Estrutura, Dinâmica social e Concepção Sobre a Terra no Meio Rural do Sul". In *Cadernos de Sociologia*. Nº 6. Porto Alegre, PPGS-UFRGS, 1994, p. 154 - 176.
- GEHLEN, I. Identidade estigmatizada e cidadania excluída: a trajetória cabocla. In Zarth, P. A., 1998, p.121 a 141.
- GOFFMAN, E. *Estigma: notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada*. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.
- GOHN, M. da G. *Teorias dos movimentos sociais*. São Paulo: Edições Loyola, 1997.
- IANNI, O. *Origens agrárias do Estado Brasileiro*. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- JEAN, B. A forma social da agricultura familiar contemporânea: sobrevivência ou criação da economia moderna. In *Cadernos de sociologia*. V. 6. Porto Alegre, PPGS/UFRGS, 1994 : 51-75.
- JOVCHELOVITCH, S. Representações sociais e esfera pública: a construção dos espaços públicos no Brasil. Petrópolis, Vozes, 2000.
- KLIEMANN, L. H. S. *RS: terra & poder: história da questão agrária*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.
- LAMARCHE, H. (org.). *Agricultura familiar: do mito à realidade*. Campinas, Unicamp, 1999.
- MARTINS, J.de S. *Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo, Hucitec, 1997.
- MEDEIROS, L. S de. *História dos movimentos sociais no campo*. Rio de Janeiro, FASE, 1989.
- MELUCCI, A. Movimentos Sociais, Renovação Cultural e o Papel do Conhecimento. In *Novos Estudos*. São Paulo, CEBRAP, nº 40, 1994.
- NAVARRO, Z. (org.). *Política, protesto e cidadania no campo*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1996.
- PRZEWORSKI, A. Marxismo e escolha racional, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, núm. 06, 1988.
- SANTOS, B. de S. Cidadania e Emancipação. In Santos, B. de S. *Pela mão de Alice, o social e o político na pós-modernidade*. Porto, Afrontamento, 1994.
- SCHERER-WARREN, I. *Cidadania sem Fronteiras: ações coletivas na era da globalização*. São Paulo, Hucitec, 1999.
- TELES, V. Sociedade Civil e a Construção de Espaços Públicos. In Dagnino, Evelina (org.) *Os anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- TOURAINÉ, A. *Crítica à modernidade*. Vozes, Petrópolis, 1994.
- VARGAS, M. "Ciência, Técnica e Realidade". In *Revista da USP (Universidade de São Paulo)*. São Paulo, USP, nº 14, jun / ago 1992: 96 - 103.

### **Etnodesenvolvimento e mediações político- culturais do mundo rural (4 créditos)**

**Objetivos:** Apresentar, a partir das ciências sociais, as relações entre a subjetivação, identidades e processos de dominação. Analisar de forma interdisciplinar as relações entre complexas tessituras culturais, formas de ocupação ecológico-econômica de espaços rurais, estruturação de identidades e lutas sociais correlatas.

**Ementa:** Etnicidade, gênero e pobreza rural. Efeitos da desigualdade de raça, etnia e gênero na geografia da pobreza rural. Simetria e assimetria nas relações de reciprocidade: amizade, parentesco e relações patrão-cliente. Bases sociais de estruturação de ações comunitárias no mundo rural. Trajetórias, estratégias e práticas político-culturais. Ritos de instituição e relações de poder nos espaços associativos. Abordagem hermenêutica das diferenças culturais no quadro de discussões sobre políticas públicas de combate à pobreza em situação de fricção multi-étnica no mundo rural. Dimensão hermenêutica da elaboração de projetos de desenvolvimento local. Relações entre comunidades tradicionais e natureza.

#### **Bibliografia:**

- BADIE, B. & HERMET, G. *Política Comparada*. México: Fundo de Cultura Económica, 1993.
- BHABHA, H. K. "Raça" tempo e revisão da modernidade'. In. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, pp. 326-352.
- BOURDIEU, P. A dominação masculina. RJ: Bertrand Brasil, 1999.
- BOURDIEU, P. Identidade e representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In Poder simbólico. Lisboa: Ediel, 1989.
- BOURDIEU, P. Reprodução proibida: simbólica da dominação econômica. In. *Campo econômico: a dimensão simbólica da dominação*. Campinas: Papyrus, 2000.
- BOURDIEU, P. "Será possível um ato desinteressado". In: Razões práticas: sobre a teoria da ação. São Paulo: Papyrus, 1996.
- CAILLÉ, A. *A dádiva das palavras— O que dizer pretende dar; Dádiva e Associação*. In: MARTINS, P. H. (org.), *A dádiva entre os modernos: discussão sobre os fundamentos e as regras do social*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. "Etnicidade, eticidade e Globalização", *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 32, 11: 5/17.
- DOSSE, F. *A saída do Bourdieusmo*. In. *O império do sentido: a humanização das ciências humanas*. Bauru, SP: Edusc, 2003, pp 62-87; 161-167.
- DURKHEIM, E. "Algumas formas primitivas de classificação." In. RODRIGUES, J.A (org.). *Émile Durkheim: sociologia*. S. Paulo: Editora Ática, 1988.
- FELDMAN-BIANCO, B. (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo: Global, 1987.
- FUKS, M. Arenas de ação e debate públicos: conflitos ambientais e a emergência do meio ambiente enquanto problema social no Rio de Janeiro. Dados – Revista de Ciências Sociais, nº 41: 87 – 113.
- FUKS, M. *Definição de Agenda, Debate Público e Problemas Sociais: Uma Perspectiva Argumentativa da Dinâmica do Conflito Social*. Trabalho apresentado no XXIV Encontro Anual da ANPOCS, 23-27 de outubro de 2000, Petrópolis, Rio de Janeiro.
- GILROY, P. "Uma história para não passar adiante": a memória viva e o sublime escravo. In. *O atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Ed 34. pp 351-417.
- GUIMARÃES, A. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- HALL, S. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Org. Liv Sovik, Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.
- LENOIR, R. Objeto sociológico e problema social. MERLLIÉ, D. *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

LITTLE, P. E. Etnoecologia e direitos dos povos : elementos de uma nova ação indigenista. In. LIMA, A.C.S. e BARROSO-HOFFMANN, M. (org.). *Etnodesenvolvimento e políticas públicas : bases para uma nova política indigenista*. RJ : Contra Capa, 2002. pp. 39-48.

PIETRAFESTA DE GODOI, E. O trabalho da memória: cotidiano e história no sertão do Piauí. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

POUTIGNAT, P. STREIFF-FENART, J. *Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth*. São Paulo: UNESP, 1998.

WOORTMANN, E. F. "Teorias do Campesinato e Teorias do Parentesco". In *Herdeiros, Parentes e Compadres: colonos do sul e sítiantes do Nordeste*. São Paulo: HUCITEC, 1995.

#### **Métodos de pesquisa (4 créditos)**

**Objetivos:** Instrumentalizar para a pesquisa científica e geral. Fornecer técnicas de pesquisa em geral. Preparar e estruturar a apresentação de seminários e trabalhos.

**Ementa:** O processo de produção do conhecimento. Teorias, hipóteses e conceitos. A pesquisa científica e de opinião. Principais tipos de investigação e de diagnóstico de realidades sociais. A proposição do problema e a questão principal. O trabalho de campo. Métodos e técnicas de pesquisa social. Elementos básicos do projeto de monografia.

#### **Bibliografia:**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F.. *O método nas ciências sociais e naturais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1988.

ANDER-EGG, E. *Técnicas de Investigación Social*. Buenos Aires: Lumen, 1995.

BECKER, H. S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: HUCITEC, 1993.

CASTRO, C. de M. *A prática da pesquisa*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

CHALMERS, A. *A fabricação da ciência*. São Paulo: UNESP, 1994. Cap.3, p. 39-59.

CHALMERS, A. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993. Cap. III (p. 46-63); Cap. VII (p. 109-136).

CORTES, S. M. V. *Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados*. PPGS/UFRGS, *Cadernos de Sociologia*, v. 9 (1998). pp. 11-47

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1991.

LÓPEZ, J. J. A escolha da teoria na investigação social comparativa. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, ANPOCS, São Paulo, 10 (27): 61-72, fev. 1995.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, E. M. M. de. *Metodologia de Pesquisa; abordagem teórico-prática*. Campinas (SP): Papirus, 1996.

#### **Temáticas rurais: do local ao regional (4 créditos)**

**Objetivos:** Oferecer ao corpo discente a possibilidade de discutir e aprofundar temáticas específicas relacionadas à problemática agrária local e regional que não são abordadas nos componentes curriculares disciplinares previstos.

**Ementa:** Estudo dos temas emergentes relacionados à realidade agrária local e regional.

#### **Bibliografia:**

A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

#### **Seminário integrador I (8 créditos)**

**Objetivos:** Iniciar a problematização das questões relacionadas ao desenvolvimento rural e a realidade agrária local e regional. Realizar primeira aproximação com temas relevantes da realidade

local/regional. Oferecer ao corpo discente a possibilidade de aprofundar a compreensão de abordagens teórico-metodológicas de interesse compartilhado.

**Ementa:** A problemática do desenvolvimento rural em nível local e regional. Caracterização da realidade agrária. Identificação dos fatores limitantes e potencialidades locais e regionais.

**Bibliografia:**

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

ALMEIDA, J. e NAVARRO, Z. *Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável*, Porto Alegre, Editora da Universidade (UFRGS), 1997.

BANCO MUNDIAL (2001) *Alcanzando a los pobres rurales: nueva estrategia de desarrollo rural*. Washington D. C., Banco Mundial, 33 p.

DUFUMIER, M. Importancia de la tipología de unidades de producción agrícolas en el análisis de diagnóstico de realidades agrarias. In: Escobar, G. & Berdegué, J. "Tipificación de sistemas de producción agrícola", Santiago de Chile, RIMISP, 1990.

GRAZIANO DA SILVA, J. (2001) Quem precisa de uma estratégia de desenvolvimento. In: NEAD: José Graziano, Jean Marc e Bianchini debatem "O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento". Brasília, MDA/CNDRS/NEAD.

IAPAR. *Enfoque Sistêmico em P&D – A experiência metodológica do IAPAR*. Londrina, IAPAR, Circular Técnica n.º 97, 1997.

LONG, N. Introdução à sociologia do desenvolvimento rural. RJ, Zahar, 1982.

SANTOS, Z. A. P. de S.; SOUZA, M. C. M.; CARRIERI, A. P. Pesquisa em sistema de produção: uma revisão. *Agricultura em São Paulo*, São Paulo, 41(2): 127-139, 1994.

SCHNEIDER, S. A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 6, n. 11, p. 88-125, jan./jun. 2004.

VÁSQUEZ BARQUERO, A. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. POA, Ed. UFRGS/FEE, 2002.

VEIGA, J. E. *O desenvolvimento agrícola – uma visão histórica*. São Paulo, Editora HUCITEC/ Editora da USP, 1991.

VEIGA, J.E. et. alii. O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento. Brasília, CNDRS, MDA, NEAD, Texto para Discussão nº 01, 2001.

WILKINSON, J. Distintos enfoques e debates sobre a produção familiar no meio rural. In: *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, V.1, nº3, jul/set.2000, pp. 21-30.

## 2. Eixo Temático "Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural"

### Estado e políticas públicas (4 créditos)

**Objetivos:** Capacitar o aluno a compreender a lógica da ação pública, bem como a operar os instrumentos de política pública na inter-relação entre as várias instâncias de governo, visando ao desenvolvimento local e regional.

**Ementa:** Definições e avaliação do setor público. Despesas. Receitas. Sistemas tributários e federalismo fiscal. Crédito e dívida pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Bibliografia:**

BARBOSA, A. S. P. São Paulo, Mcgraw-Hill, 1997.

GIAMBIAGI, F. & ALÉM, A. C. *Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PELLINI, A. M. Os sistemas de planejamento, execução e controle da gestão pública: uma nova proposta para o Rio Grande do Sul. Dissertação mestrado, Programa de Pós-graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2003.

RIANI, F. *Economia do setor público: uma abordagem introdutória*. São Paulo:Atlas, 1986.

STIGLITZ, J. E. *Economics of the public sector*. New York, W.W. Norton. 2000.

### **Políticas públicas e desenvolvimento rural no Brasil (4 créditos)**

**Objetivos:** Capacitar o aluno a compreender a ação do setor público brasileiro nos últimos 50 anos em relação ao setor agrícola. Explicitar os mecanismos de coordenação dos instrumentos de política pública e seu impacto com a evolução e desempenho da agricultura e meio rural brasileiros.

**Ementa:** A expansão do desenvolvimento capitalista no meio rural e seus impactos socioeconômicos. Revisão da discussão sobre a questão agrária brasileira, bem como dos padrões de desenvolvimento e análise da agricultura, desde a década de 1950 até os nossos dias. A intervenção estatal como forma de adequação e direcionamento do meio rural aos objetivos gerais de desenvolvimento. Análise das mudanças nas estruturas fundiária e produtiva.

#### **Bibliografia:**

BUAINAIN, A. M. Trajetória recente da política agrícola brasileira. Campinas: Projeto FAO/036/BRA, 1997.

DELGADO, G. C. Capital financeiro e agricultura no Brasil. São Paulo; Campinas: Ed. Ícone/Ed. da UNICAMP, 1985.

GONÇALVES NETO, W. Estado e agricultura no Brasil: política agrícola e modernização econômica brasileira 1960-1980. São Paulo: HUCITEC, 1997.

KAGEYAMA, A. et alii. O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais. In: DELGADO, G. da C. et alii (org.). Agricultura e políticas públicas. Brasília: IPEA, 1990. p. 157-72.

LEITE, S. Políticas públicas e agricultura no Brasil. Porto Alegre, Editora da Universidade / UFRGS, 2001.

SILVA, J. G. da. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

SILVA, J. G. da. A gestão das políticas na agricultura brasileira moderna. Revista de Economia e Sociologia Rural., Brasília, v.27, n.3, p.309-25, jul./ago./set. 1989.

SILVA, J. G. da. Uma década perversa: as políticas agrícolas e agrárias dos anos 80. In: SILVA, J. G. da. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: IE/UNICAMP, 1996. P. 107-53.

### **Questão agrária e legislação ambiental (4 créditos)**

**Objetivos:** Debater a questão agrária enquanto problemática jurídico-histórica. Oportunizar ao aluno conhecimentos técnicos sobre os direitos do meio ambiente, competências e legislações específicas. Incentivar a pesquisa nas soluções de proteção e conservação do meio ambiente.

**Ementa:** Histórico da temática ambiental, contextualizando-se os principais eventos e conceitos relativos a esta temática, relacionado-a com os modelos de desenvolvimento agrário. Noção de impactos socioambientais nas atividades agropecuárias. Exposição das resoluções legais e dos instrumentos que normatizam os estudos ambientais. Métodos e técnicas de avaliação dos processos produtivos e das alterações ambientais.

#### **Bibliografia:**

ABBOT, J. & GUIJT, I. *Novas visões sobre mudança ambiental: abordagens participativas de monitoramento*. Rio de Janeiro: Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa; Londres: IIED – International Institut for Environment and Development. 1999.

DONNAIRE, D. Gestão Ambiental na empresa. São Paulo: Atlas: 1995.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA S.B. *Geomorfologia e meio ambiente*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

HIRONAKA, G.M.F.N. Atividade Agrária e proteção ambiental: simbiose necessária. São Paulo: Cultural Paulista, 1997.

LIMA, A.L.B.R. ; TEIXEIRA, H.R. ; SANCHEZ, L.E. (orgs.) *A efetividade do processo de avaliação de impacto ambiental no Estado de São Paulo: uma análise à partir de estudos de caso*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente – Coordenadoria de Planejamento Ambiental, 1995.

LOPES, J.V. (org.) *Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso*. Rio de Janeiro: Fund. Getúlio Vargas, 1996.

- MAURO, C.A. (coord.) *Laudos periciais em depredações ambientais*. Rio Claro: UNESP, 1997.
- MACHADO, P.A.L. *Direito ambiental brasileiro*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.
- MÜLLER-PLANTENBERG, C. & AB'SABER, A.N. (orgs.) *Previsão de impactos*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- RODRIGUES, G.S. *Avaliação de impactos ambientais e projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico agropecuário: fundamentos, princípios e introdução à metodologia*. Jaguariuna: EMBRAPA – CNPMA. 1998.
- TAUK-TORNISIELO, S. et alii. *Análise ambiental: estratégias e ações*. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1995.
- VERDUM, R. & MEDEIROS, R.M.V. (org.) *Relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados*. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 1995.

#### **Planejamento e Gestão de Projetos para o Desenvolvimento Rural (4 créditos)**

**Objetivos:** Aprofundar questões pertinentes ao desenvolvimento rural e suas implicações socioeconômicas. Proporcionar uma reflexão sobre os elementos e referenciais teóricos para a operacionalização do processo de planejamento. Fornecer o instrumental teórico e metodológico para o diagnóstico e análise de realidades agrárias complexas. Implementar reflexão acerca das metodologias para a realização das atividades de elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de projetos de desenvolvimento rural.

**Ementa:** Os projetos de desenvolvimento e as particularidades do meio rural. Planejamento e o processo de tomada de decisão. Diagnóstico de realidades sociais, produtivas e econômicas do meio rural. Elaboração de projetos de desenvolvimento rural: estrutura e etapas de operacionalização. Gestão, acompanhamento e monitoramento de projetos de desenvolvimento rural. Análise e avaliação crítica de projetos e programas de desenvolvimento rural.

#### **Bibliografia:**

- ARMANI, D. Como elaborar projetos?. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2000.
- BAPTISTA, M. V. Planejamento social – intencionalidade e instrumentalização. São Paulo: Veras editora, 2003.
- BARRES, J.F.; BILLAZ, R.; DUFUMIER, M. & GENTIL, D. Méthode d'évaluation des projets. Paris, AMIRA / AFIRD, 1981.
- BECKER, H. S. *Métodos de Pesquisa em Ciências sociais*. São Paulo, Hucitec, 1993.
- BROSE, M. (org.). Metodologia participativa. Porto Alegre: Tomo editorial, 2001.
- BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1991.
- CASLEY, D. J. & KUMAR, K. Project monitoring and evaluation in agriculture. Washington: The World Bank, 1987.
- COHEN, E. & FRANCO, R. *Avaliação de projetos sociais*. Petrópolis, Vozes, 1994.
- CONTANDRIOPOULOS, A.; CHAMPAGNE, F.; POTOVIN, L.; DENIS, J-L. e BOYLE, P. *Saber preparar uma pesquisa: definição, estrutura, financiamento*. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec-Abrasco, 1994.
- DUFUMIER, M. Les projets de développement agricole. Paris, CTA - KARTHALA, 1996.
- DURHAN, E. R. *A reconstrução da realidade*. São Paulo, Ática, 1978.
- GENTIL, D. & DUFUMIER, M. Le suivi-évaluation dans les projets de développement rural: orientations méthodologiques. Paris, AMIRA - Groupe de travail suivi-évaluation de projets, 1984. 80p.(brochure nº44).
- HAGUETTE, T. M. F. *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis, Vozes, 1987.
- INCRA/ FAO. Guia Metodológico – Diagnóstico de Sistemas Agrários. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/ FAO, Brasília, 1999. Disponível em [WWW.ufrgs.br/pgdr/textos para discussão](http://WWW.ufrgs.br/pgdr/textos_para_discussao)
- KIDDER, L. H. (org). *Métodos de pesquisa nas relações sociais / Selltiz, Wrightsman, Cook*. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1987 ( Vol 1: Delineamentos de Pesquisa e Vol 3: Análise de resultados).

STEIL, C. A. (org.). Projetos sociais. Revista Humanas, vol. 24, nº1/2, IFCH/ UFRGS: Porto Alegre, 2001.

STEPHANOU, L.; MÜLLER, L. H. & CARVALHO, I. C. M. Guia para a elaboração de projetos sociais. Editora Sinodal / Fundação Luterana de Diaconia, São Leopoldo, 2003.

### **Seminário integrador II (8 créditos)**

**Objetivos:** A partir dos conteúdos teórico-práticos disponibilizados no decorrer da formação, em especial do eixo temático 2, produzir uma reflexão original e crítica acerca das políticas públicas e seu impacto sobre a realidade agrária local e regional. Oferecer ao corpo discente a possibilidade de aprofundar a compreensão de abordagens teórico-metodológicas de interesse compartilhado. Proporcionar, através do debate entre docentes e discentes, um espaço para a discussão da problemática agrária local/ regional.

**Ementa:** Desenvolvimento rural e transformações sociais, ambientais, culturais, espaciais e econômicas em nível local/ regional. Problemática agrária local/ regional.

#### **Bibliografia:**

A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

### **3. Eixo Temático “Unidades de Produção Agrícola”**

#### **Gestão e planejamento de unidades de produção agrícolas (4 créditos)**

**Objetivos:** Capacitar o aluno a utilizar o instrumental teórico-metodológico proporcionado pelas ciências sociais para caracterizar, analisar e avaliar, do ponto de vista socioeconômico e produtivo, as unidades de produção agrícolas. Demonstrar a contribuição e a importância da administração rural e do planejamento econômico no planejamento e gestão de unidades de produção agrícolas.

**Ementa:** A abordagem global da unidade de produção. Caracterização e avaliação de sistemas de produção. Análise socioeconômica e produtiva das unidades de produção agrícolas. Organização e funcionamento da unidade de produção agrícola. O processo de tomada de decisões, planejamento e gerenciamento. Risco e incerteza na decisão. Informações e registros agrícolas. Avaliação técnico-econômica de unidades de produção agrícola.

#### **Bibliografia:**

BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. v. 1.

EPAGRI. Anais da Semana de atualização em Administração Rural (Lages – 1991). SAA/ EPAGRI/ CTA. Florianópolis, 1992.

INCRA/ FAO. Guia Metodológico – Diagnóstico de Sistemas Agrários. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/ FAO, Brasília, 1999. Disponível em [WWW.ufrgs.br/pgdr/textos para discussão](http://WWW.ufrgs.br/pgdr/textos_para_discussão)

HOFFMANN, R.; SERRANO, O.; NEVES, E.M.; THAME, A.C.M. & ENGLER, J.J.C. Administração da empresa agrícola. Editora Pioneira, série estudos agrícolas, São Paulo, 1984.

LIMA, A.P.; BASSO, N.; NEUMANN, P. E.; SANTOS, A.C. & MÜLLER, A.G. Administração da unidade de produção familiar. Editora UNIJUI, Ijuí, 1995.

MAGALHÃES, C. A. Planejamento da Empresa Rural – Métodos de planejamento e processos de avaliação. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1999. (Cadernos Didáticos 65).

MARION, J. C. Contabilidade Rural. Editora Atlas, São Paulo, 2005.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C. & SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. Editora Atlas, São Paulo, 2002.

VALE, S. M. & RIBON, M. Manual de escrituração da empresa rural. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2000.



### **Mercados e comercialização de produtos agrícolas (4 créditos)**

**Objetivos:** Aprofundar a compreensão da estrutura dos mercados e do comportamento dos agentes econômicos envolvidos na comercialização de produtos agrícolas.

**Ementa:** Introdução ao estudo dos mercados e da comercialização de produtos agrícolas. A estrutura, conduta e desempenho dos mercados de produtos agrícolas. Os canais de comercialização e as especificidades dos mercados de produtos agrícolas. As funções de comercialização. As grandes tendências dos mercados. Economia solidária e redes de cooperação. Estudos de caso.

#### **Bibliografia:**

- BARROS, G. S. C. Economia da Comercialização Agrícola. Piracicaba, FEALQ. 1987. 306p.
- HOFFMANN, R., et alii. Mercado e Comercialização Agrícola: in Administração da empresa -agrícola 7ª ed. São Paulo. Pioneira, 1992.
- MARQUES, P. V. et alii. Comercialização de Produtos Agrícolas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1993.
- STEELE, H. L. Comercialização Agrícola. São Paulo, 1991.

### **Elaboração e avaliação de projetos para a agricultura (4 créditos)**

**Objetivos:** Capacitar o aluno para a elaboração, análise, avaliação e execução de projetos direcionados para unidades de produção agrícola.

**Ementa:** Planejamento e concepção de projetos. Características e princípios para a elaboração, análise, avaliação e execução de projetos. Metodologias para a elaboração de projetos. Avaliação e análise técnica, econômica, financeira de projetos para unidades de produção agrícola. Principais indicadores econômicos e financeiros. Noções de riscos e incerteza.

#### **Bibliografia:**

- ARMANI, D. Como elaborar projetos? Tomo Editorial, Porto Alegre, 2000.
- CONTADOR, C.R. Avaliação social de projetos. São Paulo : Atlas, 1981.
- NORONHA, J.F. Projetos Agropecuários. Editora Atlas, São Paulo, 1987.
- REZENDE, J. L. P. & OLIVEIRA, A. D. Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2001.
- SILVA, C. A. B. Avaliação financeira de projetos com o auxílio de planilhas eletrônicas. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2000. (Cadernos Didáticos 69).
- STEPHANOU, L.; MÜLLER, L. H. & CARVALHO, I. C. M. Guia para a elaboração de projetos sociais. Editora Sinodal / Fundação Luterana de Diaconia, São Leopoldo, 2003.
- TEIXEIRA, E.C. & GOMES, S. T. Elaboração e análise de projetos agropecuários. Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1994.
- WOILER, S. & MATHIAS, W.F. Projetos – Planejamento, Elaboração e Análise. Editora Atlas, São Paulo, 1996.
- ZOT, W. D. Matemática Financeira. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

### **Estágio Supervisionado I (10 créditos)**

**Objetivos:** A partir dos conteúdos teóricos e metodológicos proporcionados até então pelo curso, em especial neste *Eixo Temático*, propõe-se ao aluno a realização de um estágio em uma unidade de produção agrícola. O estágio tem como objetivo valorizar as diversas dinâmicas da prática profissional (em especial a inserção no ambiente de trabalho e o reconhecimento da formação disponibilizada pelo curso frente à situação vivenciada), assim como permitir ao aluno confrontar os conteúdos e conhecimentos adquiridos a realidade vivenciada no local de estágio. Além do reconhecimento da estrutura, da organização e das especificidades da unidade de produção agrícola, o aluno deverá proceder a uma avaliação socioeconômica e produzir proposições de desenvolvimento para a unidade de produção. Nessa atividade de estágio supervisionado, o aluno terá o acompanhamento e supervisão do tutor local e do professor responsável pela disciplina. O

aluno deverá produzir relatório restituindo a situação, as perspectivas futuras, assim como as propostas identificadas para a unidade de produção.

**Ementa:** Considerações gerais acerca do estágio supervisionado. Apresentação de roteiro de relatório.

**Bibliografia:**

A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

#### 4. Eixo Temático “Organizações Agroindustriais”

##### Gestão e planejamento de organizações agroindustriais (4 créditos)

**Objetivos:** Apresentar um panorama do setor agroindustrial assim como elementos para a gestão e planejamento de organizações agroindustriais.

**Ementa:** Situação e tendências do setor agroindustrial brasileiro. Planejamento e gestão da agroindústria. Introdução à administração financeira. Gestão e controle da qualidade. Cadeia de fornecedores. Estratégia e Planejamento Estratégico. Canais de distribuição e comercialização. Estratégias competitivas em agronegócios. Cadeias produtivas. Logística: conceito, histórico e aplicações. Administração de RH. Contabilidade na agroindústria. Estrutura dos processos produtivos no ambiente da unidade produtiva. Legislação e normatização da agroindústria.

**Bibliografia:**

ALVARENGA, A C. NOVAES, A. G. A Logística Aplicada - Suprimento e Distribuição Física. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

BATALHA, M. O. (org.) Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. v. 1.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1999.

CREPALDI, S.A. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisional. São Paulo: Atlas, 1993.

GALESNE, A.; FENSTERSEIFER, J. E.; LAMB, R. Decisões de investimento da empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAZIANO DA SILVA, J. A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira. UNICAMP, Campinas, SP, 1996.

LUDÍCIBUS, SÉRGIO DE. Contabilidade introdutória / Sérgio de Ludícibus. - 9.ed. São Paulo : Atlas, 1998. 293p.

MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização "em rede". São Paulo: Editora UNESP, 2000.

WILKINSON, J. O futuro do sistema alimentar. São Paulo, Hucitec, 1989.

ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M. F. (org.) Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.

##### Mercados e comercialização de produtos agroindustriais (4 créditos)

**Objetivos:** Proporcionar elementos para a compreensão das características fundamentais dos mercados e da comercialização de produtos agroindustriais.

**Ementa:** O setor agroindustrial no Brasil e no mundo: panorama atual e perspectivas futuras. O mercado e as especificidades dos produtos agroindustriais. Cadeias agroindustriais. Competitividade e concorrência. Gestão estratégica do comércio. Estudos de caso.

**Bibliografia:**

BARROS, G. S. C. Economia da Comercialização Agrícola. Piracicaba, FEALQ. 1987. 306p.

BATALHA, M. O. (org.) Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997. v. 1.

HOFFMANN, R. et alii. Mercado e Comercialização Agrícola: in Administração da empresa -agrícola 7ª ed. São Paulo. Pioneira, 1992.

MARQUES, P. V. et alii. Comercialização de Produtos Agrícolas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1993.

STEELE, H. L. Comercialização Agrícola. São Paulo, 1991.

ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M. F. (org.) Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.

### **Elaboração e avaliação de projetos agroindustriais (4 créditos)**

**Objetivos:** Disponibilizar instrumental teórico-conceitual para a elaboração, análise e avaliação de projetos agroindustriais. Apresentar noções básicas acerca do planejamento e gestão de projetos agroindustriais.

**Ementa:** Administração de projetos e administração da produção: conceitos e enfoques. Planejamento, programação e acompanhamento físico e financeiro de projetos: técnicas e instrumentos. Estrutura de organização de projetos. Gestão de projetos agroindustriais. Implementação e controle de projetos. Programação de projetos.

#### **Bibliografia:**

AUSTIN, J. E. Agroindustrial project analysis. Washington: The World Bank, 1981.

BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

CONTADOR, C.R. Avaliação social de projetos. São Paulo : Atlas, 1988.

CASAROTTO FILHO, N. Gerência de projetos. Florianópolis: Decisoft, 1992.

CASAROTTO FILHO, N. & KOPITKE, B. H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 1994.

CLEMENTE, A. (org.) Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

ECHEVERRIA, B. Elaboração de projetos agropecuários. São Paulo: Veras, 1981.

MAXIMIANO, A. A administração de projetos. São Paulo: Atlas, 1997.

MELNICK, J. Manual de projetos: uma introdução as técnicas de planejamento e elaboração de projetos. Rio de Janeiro: Fórum Editora, 1972.

NORONHA, J.F. Projetos Agropecuários. São Paulo: Editora Atlas, , 1987.

REZENDE, J. L. P. & OLIVEIRA, A. D. Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2001.

SILVA, C.A.B. (coord.) Série perfis agroindustriais. Brasília: MAARA, 1995.

SILVA, C. A. B. Avaliação financeira de projetos com o auxílio de planilhas eletrônicas. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2000. (Cadernos Didáticos 69).

SILVA, C.A.B. An introduction to agroindustrial project preparation and evaluation. Rome: FAO, 2001.

SILVA, C. A. B. & FERNANDES, A. R. (editores) Projetos de empreendimentos agroindustriais. Editora da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2003. Volume 1 (Produtos de Origem Animal) e Volume 2 (Produtos de Origem Vegetal).

WOILER, S. & MATHIAS, W.F. Projetos – Planejamento, Elaboração e Análise. Editora Atlas, São Paulo, 1996.

VERZUH, E. Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ZOT, W. D. Matemática Financeira. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

### **Estágio Supervisionado II (10 créditos)**

**Objetivos:** Proporcionar uma maior aproximação do aluno com a realidade do setor agroindustrial.

**Ementa:** A partir dos conteúdos teóricos, dos métodos e abordagens proporcionados ao longo do curso, em especial neste *Eixo Temático*, e da experiência quando da realização do Estágio Supervisionado I, propõe-se ao aluno a realização de estágio em instituições públicas, privadas ou organizações não governamentais que tenham suas atividades associadas à agroindústria. Neste sentido, o estágio deve valorizar novamente as diversas dinâmicas da prática profissional e o aprendizado teórico-prático em relação à temática desse eixo. Nessa atividade de estágio supervisionado, igualmente, o aluno terá a supervisão do tutor local e do professor responsável pela disciplina.

**Bibliografia:**

A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

## 1. Eixo Temático “Profissional”

### Elaboração de Monografia (4 créditos)

**Objetivos:** Para alcançar os objetivos propostos para a sua formação, o aluno deve desenvolver ao final da sua formação, uma monografia que resgate os referenciais teórico-metodológicos e técnicas desenvolvidas durante o curso, as experiências profissionais adquiridas durante os estágios supervisionados, assim com os aprofundamentos na temática do desenvolvimento rural adquiridos nos seminários integradores. Considera-se importante a integração dessa monografia a ser produzida levando em conta as demandas e as estratégias adotadas pelos decisores locais, regionais e nacionais.

**Ementa:** Elementos básicos de um trabalho monográfico: problemática, objetivos, desenvolvimento, conclusões, avaliação e recomendações. Apresentação de monografias.

**Bibliografia:**

A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

### Comunicação e participação (4 créditos)

**Objetivos:** Proporcionar reflexão acerca da importância e contribuição da comunicação e da participação social nos processos de desenvolvimento rural.

**Ementa:** A informação/comunicação e seu papel na sociedade rural contemporânea. Os processos de adoção e difusão tecnológicos. Educação e extensão rural. Os métodos participativos nos processos de difusão, comunicação e organização rural. O papel da assistência técnica e da extensão rural (ATER) frente ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural. A idéia de participação social nas decisões na esfera local de poder na América Latina. Os espaços de participação e o desenvolvimento rural.

**Bibliografia:**

LIMA, V. A. Mídia: teoria e política. São Paulo: Perseu Abramo. 2001.

BAPTISTA, M. V. Planejamento social – intencionalidade e instrumentalização. São Paulo: Veras editora, 2003.

BORDENAVE, J. E. D. Além dos meios e mensagens. Introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Petrópolis: Vozes. 1995.

BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense. 1981.

BROSE, M. (org.). Metodologia participativa. Porto Alegre: Tomo editorial, 2001.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1982.

MACHADO, J. A. D.; HEGEDÜS, P. de; SILVEIRA, L. B. da. Uma nova ferramenta de gestão na Extensão Rural: a noção de empoderamento. XLIII Congresso da SOBER, **Anais...** Ribeirão Preto-SP, 24-27 julho 2005. CD-ROM.

### **Tópicos especiais (4 créditos)**

**Objetivos:** Oferecer ao corpo discente a possibilidade de discutir e aprofundar temáticas relacionadas ao desenvolvimento rural e que, por serem específicas e de relevância local/ regional, não são abordadas nos componentes curriculares disciplinares previstos.

**Ementa:** Estudo dos temas emergentes relacionados ao desenvolvimento do sistema agroalimentar, das sociedades agrárias, do Estado e das políticas públicas.

**Bibliografia:**

A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

### **Seminário integrador III (8 créditos)**

**Objetivos:** Permitir a construção dos instrumentos e fundamentos que facilitem a articulação e o diálogo entre as diferentes áreas de conhecimento abrangidas pelo curso. Incentivar o intercâmbio científico e a troca de experiências entre os alunos e professores. Oferecer ao corpo discente a possibilidade de aprofundar a compreensão de abordagens teórico-metodológicas de interesse compartilhado.

**Ementa:** A partir dos conteúdos teórico-práticos disponibilizados no decorrer da formação proporcionada pelo curso, produzir uma reflexão original acerca do impacto das políticas públicas em nível local e regional. Proporcionar uma reflexão crítica e estruturada acerca da problemática rural local e regional. Integração vertical entre os componentes curriculares e integração horizontal entre os eixos temáticos, incentivando a elaboração de problemas e temas geradores a partir da vivência dos participantes. Elaboração de propostas coletivas de forma grupal e coletiva, abordando articuladamente problemas regionais que darão origem, posteriormente, às monografias individuais.

**Bibliografia:**

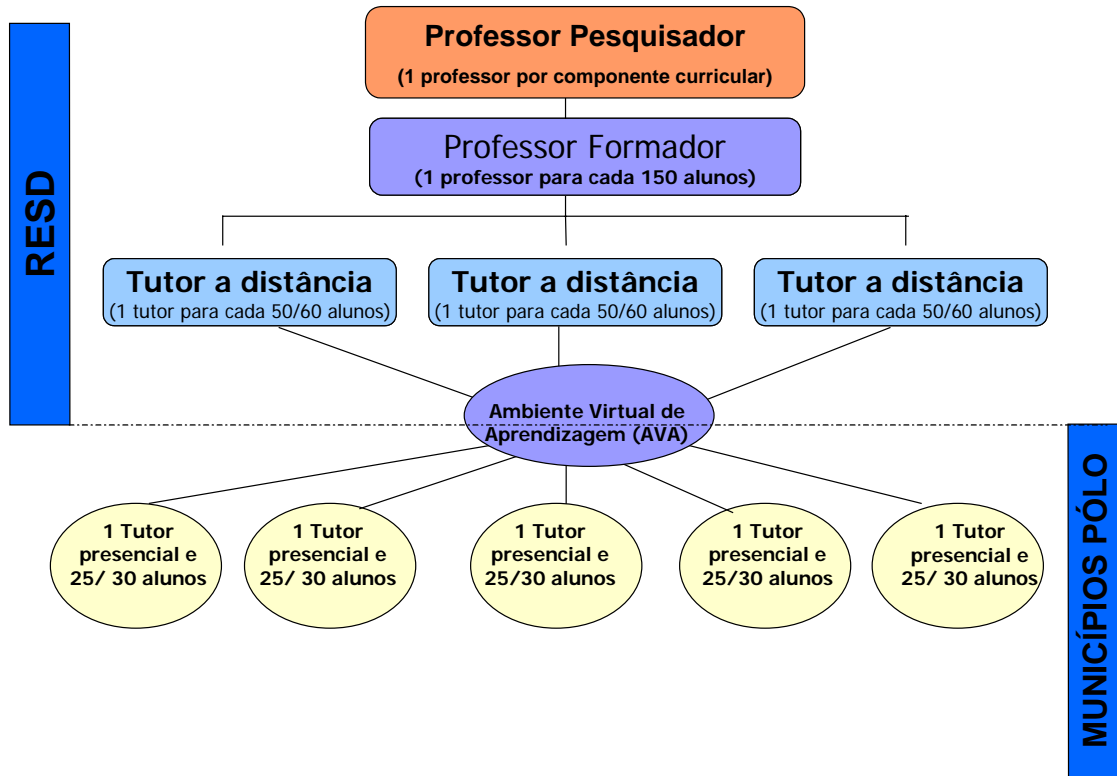
A bibliografia utilizada dependerá dos temas propostos e das particularidades locais/ regionais.

# ANEXO 1

CURSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL – UFRGS – DISCIPLINAS_CORPO DOCENTE						
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	PRIMEIRA ENTRADA		SEGUNDA ENTRADA		PROFESSORES
		INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	
I	Instrumentalização para o Ensino a distância (EAD) (04)	ago/07	set/07	out/07	nov/07	Mara Lúcia Fernandes Carneiro/Marlise Geiler
	Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários (04)	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	Lovois de Andrade Miguel/Leonardo Beroldt da Silva
	Teorias do Desenvolvimento (04)	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	Eduardo Ernesto Filippi/Carlos G. A. Mielitz Netto
	Temáticas Rurais: do local ao regional (04)	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	Roberto Verdum/Luiz Fernando Mazzini Fontoura
	Métodos de Pesquisa (04)	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	Tatiana Engel Gerhardt/Denise Tolfo Silveira
	TOTAL I (20 = 300)		fev/08		abr/08	RECESSO
II	Organização Social e Movimentos Sociais Rurais (04)	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	Ivaldo Gehlen/Nilson Weisheimer
	Agricultura e Sustentabilidade (04)	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	Fábio Kessler Dal Sóglio/Rumi Regina Kubo
	Etnodesenvolvimento e Mediações Político-Culturais do Mundo Rural (04)	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	José Carlos Gomes dos Anjos/ Leonardo Santos
	Seminário Integrador I (08)	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	João Armando Dessimon Machado/Carlos G. A. Mielitz Netto/Renata Menasche
	TOTAL II (20 = 300)		jul/08		set/08	RECESSO
III	Estado e Políticas Públicas (04)	ago/08	set/08	out/08	nov/08	Gentil Corazza/Marcelino Souza
	Questão Agrária e Legislação Ambiental (04)	ago/08	set/08	out/08	nov/08	Roberto Verdum
	Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural no Brasil (04)	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	Carlos G. A. Mielitz Netto
	Planejamento e Gestão de Projetos para o Desenvolvimento Rural (04)	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	Lovois de Andrade Miguel
	Seminário Integrador II (08)	set/08	nov/08	jan/09	mar/09	Ivaldo Gehlen/Eduardo Ernesto Filippi
	TOTAL III (24= 360))		fev/09		abr/09	RECESSO
IV	Gestão e Planejamento de Unidades de Produção Agrícolas (04)	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	Lovois de Andrade Miguel
	Mercados e Comercialização de Produtos Agrícolas (04)	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	Paulo Dabdab Waquil
	Elaboração e Avaliação de Projetos para a Agricultura (04)	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	Ivaldo Gehlen
	Estágio Supervisionado I (10)	mar/09	mai/09	jun/09	ago/09	Fábio de Lima Beck/Jalcione Almeida/Renata Menasche
	TOTAL IV (22 = 330))		jul/09		set/09	RECESSO
V	Gestão e Planejamento de Organizações Agroindustriais (04)	ago/09	set/09	out/09	nov/09	CEFET/SVS e CEFET/BG
	Mercados e Comercialização de Produtos Agroindustriais (04)	ago/09	set/09	out/09	dez/09	Paulo Dabdab Waquil
	Elaboração e Avaliação de Projetos Agroindustriais (04)	out/09	dez/09	jan/10	fev/10	CEFET/SVS e CEFET/BG
	Estágio Supervisionado II (10)	set/09	nov/09	dez/09	fev/10	Jalcione Almeida/Fábio de Lima Beck/Renata Menasche
	TOTAL V (22 = 330)		jan-fev/10		mar-abr/10	RECESSO
VI	Elaboração de Monografia (04)	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	Egon Roque Fröhlich
	Comunicação e Participação (04)	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	João Armando Dessimon Machado
	Tópicos Especiais I (04)	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	CEFET/SVS e CEFET/BG
	Seminário Integrador III (08)	mar/10	mai/10	jun/10	ago/10	Lovois de Andrade Miguel/Fábio de Lima Beck/Renata Menasche
	TOTAL VI (20 = 300)		jul/10		set/10	CONCLUSÃO DO CURSO
TOTAL DO CURSO (128 = 1.920)						

ANEXO 2

## Estrutura Didático-Pedagógica



### ANEXO 3

QUADRO SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO PLAGEDER			
Perfil do Egresso	Objetivos Específicos	Competências/Atitudes e Valores	Área Profissional
<p>Perfil crítico e inovador para atuar em questões relativas ao desenvolvimento, planejamento e gestão rural em nível local e regional;</p> <p>Capacidade de compreensão e análise da realidade local e regional;</p> <p>Assessoramento às coletividades locais e regionais (públicas e privadas) na busca de soluções compatíveis com as necessidades e particularidades das sociedades nos espaços territoriais;</p> <p>Formulação e assessoria para políticas públicas;</p> <p>Visão ampla e crítica da questão ambiental e suas articulações com o desenvolvimento e a gestão e o planejamento rural.</p>	Compreender e interpretar, de maneira crítica e autônoma, o desenvolvimento agrário brasileiro, em geral, e o rio-grandense, em especial, no período contemporâneo;	<p>Na avaliação, gestão e planejamento de unidades de produção agrícola;</p> <p>Na elaboração, planejamento e execução de projetos agroindustriais de pequeno e médio porte;</p> <p>No assessoramento às coletividades públicas e privadas na concepção, acompanhamento e execução de políticas públicas em nível local e regional, tanto relacionadas a produção agrícola e agroindustrial, como relacionadas ao lazer, ao meio ambiente e ao desenvolvimento social.</p>	<p>“Gestão”</p> <p>“Desenvolvimento Social”</p>
	Proporcionar instrumental teórico e aplicado para o diagnóstico e análise de realidades agrárias complexas visando à formulação de ações e políticas públicas em prol do desenvolvimento rural sustentável;	No assessoramento às coletividades públicas e privadas na concepção, acompanhamento e execução de políticas públicas em nível local e regional, tanto relacionadas a produção agrícola e agroindustrial, como relacionadas ao lazer, ao meio ambiente e ao desenvolvimento social.	“Agropecuária”; “Desenvolvimento Social”
	Disponibilizar métodos e técnicas para a realização de atividades de avaliação, planejamento, gestão de projetos e programas de desenvolvimento rural em unidades de produção agrícolas;	Na avaliação, gestão e planejamento de unidades de produção agrícola;	“Gestão” “Agropecuária”;
	Proporcionar conhecimentos que permitem compreender e intervir em questões relativas a problemática ambiental e a estruturação e promoção do turismo rural;	No assessoramento às coletividades públicas e privadas na concepção, acompanhamento e execução de políticas públicas em nível local e regional, tanto relacionadas a produção agrícola e agroindustrial, como relacionadas ao lazer, ao meio ambiente e ao desenvolvimento social.	“Meio Ambiente”; “Lazer” “Desenvolvimento Social”
	Disponibilizar técnicas e procedimentos para a avaliação, planejamento e gestão de projetos agroindustriais de pequeno e médio porte.	Na elaboração, planejamento e execução de projetos agroindustriais de pequeno e médio porte;	“Gestão” “Agropecuária”;